

Zelândia(1). Não foram encontrados trabalhos publicados por instituições ou com população brasileiras. A maioria das publicações ocorreu em 2009. Os médicos veterinários estiveram expostos a acidentes com pequenos (cão/gato) e grandes animais (gado/cavalo) em 6 artigos com evidência de ocorrência de lesão traumática (mordida/chute/arranhão). Os riscos biológicos relacionaram-se a acidentes com perfurocortantes (2 artigos); contaminação do ambiente de trabalho com agentes quimioterápicos (1 artigo) e risco biológico de origem animal (1 artigo). Em 2 estudos foram medidos níveis de estresse, ansiedade, exaustão, relacionados ao trabalho. Risco para desconforto músculo esquelético e doença do neurônio motor foi destacado em 2 artigos. Também foi destacada a prevenção do risco, lesões e infecções ocupacionais e avaliação da gestão do risco ocupacional em 3 estudos. Considerações: Verificou-se a inexistência de estudos brasileiros acerca dos riscos e acidentes de trabalho envolvendo médicos veterinários no país. Os estudos publicados, ainda que escassos, apontam a diversidade de riscos e acidentes de trabalho aos quais estão expostos os veterinários e a necessidade de medidas preventivas e de educação na promoção à saúde desses profissionais.

TERRITORIALIZAÇÃO E CUIDAR

Freitas, F.C.S. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - APS SANTA MARCELINA;

Trata-se de um vídeo-documentário retratando a área de abrangência da ESF Recanto Verde Sol, o Território cadastrado, juntamente com práticas e ações desenvolvidas na Unidade de Saúde e também na comunidade. O vídeo evidencia a realidade da comunidade assistida com o enfoque no cuidado e no vínculo com dos Profissionais de Saúde com os Cadastrados.

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO PARANÁ: PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES

Nishida, F. S. (1); Araújo, C. R. A. M. (2); Fujimori, E. (1); Uchimura, T. T. (3);

INSTITUIÇÃO: 1 - EEUSP; 2 - FAP/IAP; 3 - UEM;

Introdução: O envelhecimento populacional é um

dos maiores desafios contemporâneos da saúde coletiva. A fragilidade e vulnerabilidade fisiológica da população idosa a torna vítima em potencial de mazelas psicossociais, dentre as quais, a crescente violência observada atualmente. Objetivo: Caracterizar as notificações de violência ocorridas contra idosos no estado do Paraná em 2012. Metodologia: Estudo quantitativo transversal utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), do Ministério da Saúde. A população foi constituída por todas as 447 notificações de violência contra indivíduos com 60 anos ou mais residentes no Paraná. Resultados: Do total de idosos que sofreram algum tipo de violência, 59,3% (265) eram mulheres. Em relação à escolaridade, 33,6% (150) possuíam ensino fundamental incompleto, 77,4% eram da cor/raça branca. O maior percentual referente ao local de ocorrência do agravo foi o domicílio com 80,5% (360), seguido da via pública com 9,2% (41). Do total de notificações, 53,7% (240) dos idosos agredidos já haviam sofrido algum tipo de violência anteriormente. Em relação ao tipo de agravo mais frequente, 66,9% (299) sofreram violência física, 46,8% (209) violência psicológica e 17,7% (79) negligência/abandono. O meio de agressão mais prevalente foi o espancamento com 50,8% e ameaças com 25,7%. Em relação ao agressor 38,7% (173) dos idosos foram vítimas de seu filho(a), 11,9% (53) de seu cônjuge, 10,3% (46) de amigo ou conhecido e 2,2% (10) do cuidador. O encaminhamento dado após a agressão foi ambulatorial em 42,3% (189) e hospitalar em 18,8% (84). O desfecho foi a alta em 83% (371), óbito em 5% (22) e evasão/fuga em 0,7% (3). Conclusões: Os resultados permitiram direcionar um olhar ao relevante, lamentável e frequente problema que a sociedade precisa enfrentar. Busca-se a divulgação dessas informações para melhor compreensão desse evento e que a busca de soluções visando sua resolução sejam prioritárias, para que dessa forma a elaboração e implementação de políticas direcionadas ao cuidado e à proteção do indivíduo idoso sejam elaboradas e implementadas com vistas a um fim nesse cenário a melhora da qualidade de vida do indivíduo idoso.